

UMA COMPARAÇÃO DA PERFORMANCE COGNITIVA ENTRE PARES DE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS PRÉ-ESCOLARES CONCORDANTES E DISCORDANTES. . Abreu CB , Simas, VP , Reolon, RK , Goldani, MZ . Serviço de Pediatria - Departamento de Pediatria e Puericultura/Faculdade de Medicina . HCPA.

Fundamentação:Existem controvérsias acerca da associação entre peso ao nascer e desempenho intelectual. Em gêmeos monozigóticos, estudos demonstraram controvérsia em relação ao desfecho desfavorável para o gêmeo de menor peso em relação às funções cognitivas.Objetivos:Avaliar o desempenho intelectual de gêmeos monozigóticos pré-escolares de acordo com o nível de discordância de peso ao nascimento.Causística:Os participantes foram selecionados a partir do SINASC (Sistema de Informação dos Nascidos Vivos) de Porto Alegre. As famílias foram contatadas por carta ou telefone. Em todos os casos, o diagnóstico de monozigozidade baseou-se na ultrassonografia antepartum (membranas monocoriônicas) e na semelhança física de cada dupla. Foram excluídas do estudo as crianças portadoras de deficiências neurológicas maiores. Definiu-se discordância como a diferença de peso ao nascimento intrapar acima de 15% e expressa como uma percentagem do gêmeo de maior peso. As Escalas de Bayley para o Desenvolvimento Infantil II (BSID II) foram utilizadas para avaliar o desempenho intelectual, especificamente a Escala Mental. Resultados:Foram avaliadas 32 duplas de gêmeos monozigóticos. Sete duplas foram classificadas como discordantes e 25, como concordantes. Considerando a diferença intrapar de peso ao nascimento, os gêmeos de menor peso obtiveram escores mais baixos na Escala Mental de BSID II (Índice de Desenvolvimento Mental de 89.6 a 93.4).Conclusões:O peso ao nascimento pode influenciar o desempenho intelectual na idade pré-escolar. Tratando-se de gêmeos de pesos discordantes ao nascimento, ser o mais leve e ser membro de um par discordante pode representar risco para prejuízo intelectual em idade pré-escolar.